

COMUNICAÇÃO ORAL - GT 12 - ENSINO MÉDIO: POLÍTICAS E PRÁTICAS

**O ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL E ALGUNS ESTUDOS SOBRE A
FORMAÇÃO DE PROFESSORES: PRIMEIRAS REFLEXÕES**

Alessandra Silva Oliveira (aso3183@gmail.com)

Este texto é parte de algumas reflexões a partir da união entre o objeto de pesquisa e algumas leituras da disciplina de Formação de Professores no Programa de Pós-Graduação da UNISUL. O objeto de pesquisa é averiguar os impactos da implementação da Política Nacional de Escola em Tempo Integral sobre o trabalho docente no Ensino Médio na Rede Estadual de Santa Catarina (SED-SC). A pesquisa fundamenta-se no referencial teórico-metodológico do materialismo histórico, propondo uma investigação que articula pesquisa bibliográfica, análise de marcos legais e documentos de organismos multilaterais. Para o presente texto pretende-se relacionar algumas bibliografias da Disciplina de Formação de Professores e relacioná-las ao tema da Educação Integral no Ensino Médio. Dialogar sobre qual contexto histórico e social se insere esse professor, que tem suas especificidades nessa organização estrutural. A hipótese central da pesquisa pretendida é que a ampliação da jornada escolar institui novas regulações sobre o fazer docente, engendrando uma identidade profissional subordinada à lógica do capital, identidade essa construída desde sua formação básica. Nesse sentido, essa análise teórica

inicial é fundamental para estudar conceitos como a natureza da educação e do trabalho docente; A formação humana em questão; História e políticas de formação de professores no Brasil. Compreende-se a escola de tempo integral como um território de disputa entre projetos de sociedade, onde a extensão do tempo escolar transcende a dimensão pedagógica para se consolidar como um palco de tensões sociopolíticas voltada à manutenção do poder econômico e cultural de grupos dominantes.

Palavras-chave: ensino médio; escola em tempo integral; formação de professores.